NIKOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Maio de 2025

O Nikos Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures incentivadas do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem como meta de retorno superar o rendimento dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Gestão Nikos	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado desde 2011 e mais de R$ 1 bilhão sob gestão ("AUM")	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais	Produto com proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros	Ativo negociado na B3

Gestão:	**Nikos Gestão de Recursos**
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.667.034

Destaques: fim do mês

R$ 0,04
Dividendo Mensal

6,36 %
Dividend Yield
mensal, anualizado

R$ 9,59
Valor Patrimonial
após dividendos

R$ 7,77
Preço de mercado
P/VP: 81%

R$ 0,01
Reserva de Lucro[1]

R$ 0,01
Δ Reserva de Lucro
após dividendos, fim do mês

1,44 %
Spread de Cédito[2]
CDI+ % a.a.

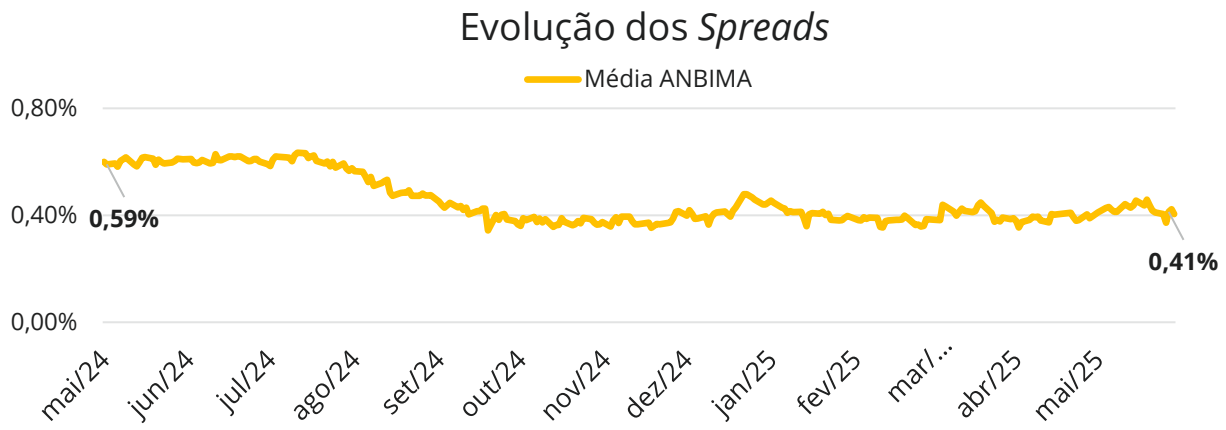
5,93
Duration
Anual, 252 d.u.

1. Diferença entre o valor patrimonial e o valor de emissão das cotas.
2. Carrego total da carteira

No mês de maio, nosso fundo gerou R$0,10 por cota, um resultado que representa um crescimento em relação aos meses anteriores. Esse desempenho foi fundamental para a recomposição da cota patrimonial, que superou a marca de R$9,58 e alcançou R$9,63. Com essa recuperação, pudemos retomar a distribuição de dividendos. Decidimos, então, distribuir R$0,04 por cota e destinar R$0,01 para a reserva de lucro, com o objetivo de reconstruir uma reserva financeira mais sólida.

Além disso, conforme mencionado nos relatórios anteriores e mantendo a tendência, a demanda por debêntures incentivadas segue em trajetória de alta, assim como a captação nos fundos de infraestrutura. Esse movimento continua fomentando a compressão dos *spreads* dos ativos e gerando ganho para o portfólio no curto e médio prazo, através da marcação a mercado. Seguimos atentos à dinâmica do mercado, priorizando alocações seletivas e disciplinadas. O atual ambiente, com spreads mais comprimidos, reforça a importância de um trabalho ativo na originação e análise das oportunidades, buscando manter um bom equilíbrio entre qualidade de crédito e retorno potencial no portfólio.

O gráfico abaixo ilustra a evolução média dos spreads de crédito das debêntures incentivadas precificadas pela ANBIMA:



Como parte dos esforços para fortalecer a distribuição de dividendos, encerramos o contrato de *market maker* com a XP Investimentos. A medida gera uma economia direta de aproximadamente R$ 0,05 por cota ao ano, valor que passa a contribuir diretamente para a composição da reserva de lucro do fundo. A decisão reflete nosso compromisso com uma gestão ativa e responsável, priorizando o uso eficiente dos recursos disponíveis.

Em relação ao CRI Susten, seguimos empenhados na execução das estratégias de recuperação de crédito, conduzidas com responsabilidade e foco na preservação de valor. O processo judicial, por ora, permanece estável desde a última atualização, sem avanços materiais a reportar neste momento.

O fundo permanece sendo negociado com um desconto relevante em relação ao seu valor patrimonial, o que representa um potencial de valorização para o cotista no médio e longo prazo. Abaixo, apresentamos a tabela de sensibilidade, que segue evidenciando a oportunidade de um carrego elevado ao adquirir cotas do OGIN11 nos níveis atuais de preço.

Simulação de rentabilidade ao investidor

Data base: 30/05/2025

Cota Mercado (R$)	Taxa Média Bruta (CDI+)	Taxa Média Bruta (IPCA+)	Retorno Bruto %
6,40	9,3%	17,4%	25,31%
6,80	7,9%	15,9%	23,68%
7,20	6,6%	14,6%	22,24%
7,40	6,0%	13,9%	21,58%
7,60	5,50%	13,37%	20,96%
7,77	**5,07%**	**12,90%**	20,46%
8,00	4,5%	12,3%	19,82%
9,00	2,4%	10,1%	17,46%
10,00	0,8%	8,3%	15,59%

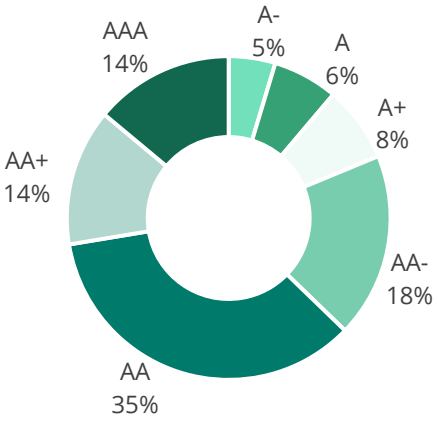
Ticker	Emissor	Spread de Crédito[1]	Δ Spread (p.p.)	Duration (anos)	% carteira atual (²)	Δ % carteira
IVIAA0	Intervias	0,61%	-0,08	6,5	5,57%	-0,13%
RRRP13	Brava Energia	1,50%	-0,02	4,6	5,56%	-0,01%
CSMGA9	Copasa	0,64%	-0,02	3,8	5,25%	0,01%
CRCF12	EPR Vias do Café	0,97%	0,24	9,0	5,13%	0,08%
HVSP11	Helio Valgas Solar	0,27%	-0,12	5,3	5,08%	0,04%
CLTM14	Via Mobilidade 8 e 9	1,22%	-0,04	6,2	5,06%	0,04%
IRJS14	Iguá	1,76%	-0,02	7,6	5,05%	0,07%
BHSA11	Barreiras Holding	0,42%	0,01	7,3	4,99%	0,06%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	2,72%	0,01	3,1	4,97%	-0,23%
CNRD11	Way-306	1,24%	0,10	5,1	4,97%	-0,04%
MTRJ19	Metrô Rio	0,96%	-0,09	3,0	4,93%	-0,02%
AMBP16	Ambipar	4,61%	0,58	2,3	4,92%	-0,05%
CJEN13	Tesc	1,23%	0,03	4,4	4,90%	-0,02%
VSJH11	Ventos de São Jorge	3,41%	-0,05	1,8	4,41%	-0,01%
ECRD14	Eco RioMinas	1,14%	0,09	9,1	4,30%	0,09%
ENAT21	Enauta	2,29%	-0,08	1,7	3,97%	0,01%
RISP22	Águas do Rio	1,17%	-0,01	8,3	3,44%	0,05%
CRTR12	EPR Triângulo	0,92%	-0,02	7,2	3,33%	0,05%
UTPS22	Pampa Sul	0,43%	0,05	6,2	3,02%	0,01%
OPCT15	Oceanpact	2,38%	-0,08	1,7	2,94%	-0,03%
ERDVC4	Ecorodovias	0,74%	-0,07	8,2	2,60%	0,05%
GSTS14	Águas de Teresina	0,51%	0,01	4,9	2,48%	-0,09%
ERDVB4	Ecorodovias	0,55%	-0,02	6,0	2,33%	0,01%
GSTS24	Águas de Teresina	0,69%	0,00	7,2	2,32%	-0,05%
TBCR18	Transbrasiliana	4,45%	0,00	3,7	2,06%	0,00%
VBRR11	Via Brasil BR-163	2,22%	0,20	3,3	2,06%	-0,02%
RIS422	Águas do Rio	1,17%	-0,03	8,3	1,29%	0,02%
UTPS21	Pampa Sul	0,41%	-0,05	5,9	1,22%	0,01%
	Outros²				2,36%	

1. O OGIN11 pode operar com alavancagem

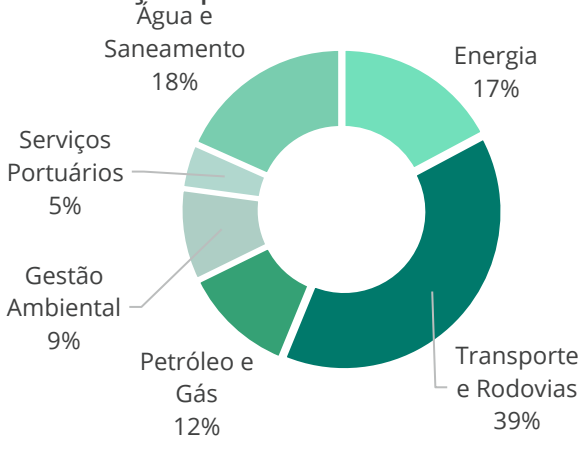
2. Ativos que individualmente representam menos de 1% do PL do OGIN11

Neste mês, não realizamos novas alocações, refletindo uma postura mais cautelosa diante do atual cenário de mercado. Seguimos realizando apenas ajustes pontuais com o objetivo de preservar a qualidade do portfólio e manter as exposições próximas aos níveis-alvo definidos pela gestão.

Alocação por Rating

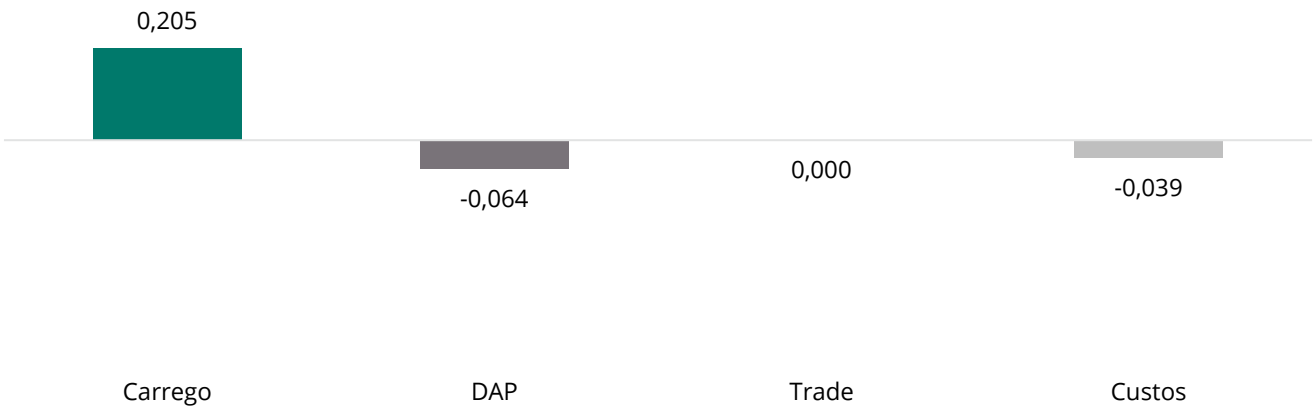


Alocação por Setor

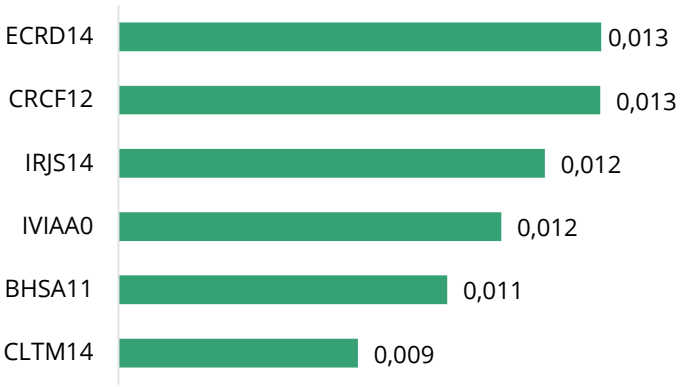


A atribuição de performance no mês de maio refletiu a continuidade da valorização do portfólio diante do cenário de compressão dos spreads das debêntures incentivadas. O ganho de carrego foi o principal motor do resultado, adicionando R$ 0,205 por cota, em linha com a tendência de valorização já mencionada nos relatórios anteriores. Por outro lado, o fundo registrou um impacto negativo de R$ 0,064 por cota relacionado à posição em DAP, decorrente do fechamento da curva de juros reais. Ainda assim, o hedge estrutural implementado limitou a volatilidade, mantendo o desempenho líquido positivo. As operações de trade foram neutras no período, enquanto os custos representaram uma contração de R$ 0,039 por cota.

Resultado por Cota (R$)

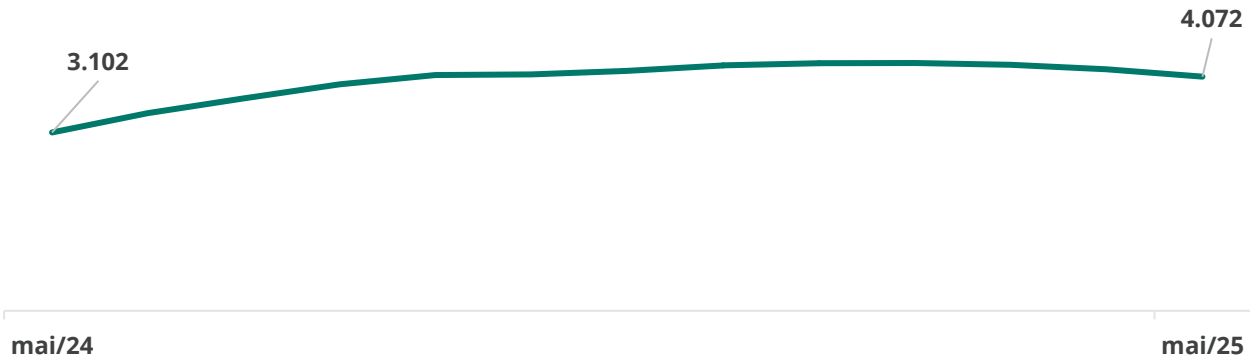


Maiores Contribuições (R$)



Todos os ativos do fundo contribuíram positivamente para o carrego do fundo. Por isso, retiramos a tabela de 'Menores Contribuições'.

Evolução no número de cotistas



Fontes: B3. Elaboração própria.

No que tange à evolução do número de cotistas, observamos uma estabilização positiva: mesmo diante do impacto no preço de mercado do ativo, a base de investidores permanece ampla e pulverizada, mantendo o passivo saudável.

Convidamos vocês a acompanhar nosso relatório interativo, disponível através deste **link**, no qual é possível consultar os principais indicadores, posições e resultados do fundo mês a mês.

Para dúvidas, comentários e sugestões, estamos disponíveis também pelo nosso site e no canal abaixo.

relacionamento@nikosgestao.com.br

Apêndice: Emissores

Setor: Água e Saneamento

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017, é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

Águas do Rio

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital. Atende a mais de 10 milhões de pessoas. A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa

A Copasa é uma empresa de economia mista que tem por finalidade a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado de Minas Gerais, por meio de concessões e/ou gestão associada, em sistemas públicos ou privados. Possui 637 concessões de água e 308 concessões de esgoto. As 10 principais concessões representam 49% das receitas da companhia.

Setor: Água e Saneamento (cont.)

Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi criada em 1965. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a aproximadamente 6,3 milhões de habitantes. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá é um dos maiores players privados de saneamento do país.

Setor: Energia

Barreiras Holding S.A

Barreiras Holding S.A é um projeto de geração de energia solar localizado no Estado da Bahia e controlado diretamente pela Echoenergia Crescimento e indiretamente pela Equatorial Energia (companhia listada na B3). O projeto possui 351,1 MW de capacidade, com um P50 de 117,5 MW. Seu prazo de autorização é maio de 2056. Atualmente, a companhia possui um avanço físico nas obras do parque solar de 67,2%.

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

O complexo solar Hélio Valgas (HV), localizado em Várzea de Palma (MG), tem uma capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de LP (PPA de 20 anos). O projeto está sendo desenvolvido pela Mercury Renew, uma subsidiária da Comerc, que, por sua vez, é uma das maiores traders de energia do país, especializada em geração distribuída e geração centralizada a partir de fontes renováveis (eólica e solar).

Setor: Energia (cont.)

Susten Energia S.A.

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia solar. A companhia possui áreas nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte com mais de 500 hectares projetados. Além disso, sua capacidade instalada, quando estiver em pleno funcionamento, será superior a 350 MW.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12 MW. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que é detida pela Equatorial Energia (companhia listada na B3).

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

A Usina Termelétrica Pampa Sul é um ativo com capacidade de geração de 345MW, localizado no município de Candiota (RS). O projeto da Usina Termelétrica Pampa Sul foi viabilizado no leilão A-5, realizado em novembro de 2014, quando a ENGIE – à época Tractebel – vendeu 294,5 MWm de energia com contrato de fornecimento de 25 anos. Atualmente, controlada pela Perfin e Starboard.

Pirapora Solar Holding S.A.

O Complexo Solar Pirapora, localizado em Minas Gerais, é um dos maiores da América do Sul, com capacidade instalada de 400 MWp. A EDF Renewables foi pioneira no mercado solar brasileiro, adquirindo o projeto Greenfield e liderando a construção, financiamento e operação das três fases do complexo entre 2016 e 2017, com financiamento do BNDES e do BNB. O parque, composto por 11 usinas, ocupa uma vasta área e utiliza cerca de 1,2 milhão de painéis solares. Toda a energia gerada é contratada por meio de PPAs de 20 anos, garantindo previsibilidade de receita.

Setor: Gestão Ambiental

Ambipar Participações S.A

O Grupo Ambipar foi criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Em 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.

Setor: Petróleo e Gás

Brava Energia S.A

A Brava Energia é a companhia formada pela fusão entre a 3R Petroleum e a Enauta, anunciada em 2024. Atualmente, a companhia é uma das maiores produtoras independentes de petróleo do Brasl. O objetivo da fusão foi unir forças para criar uma empresa mais robusta e eficiente no setor de óleo e gás.

Setor: Petróleo e Gás

OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Setor: Serviços Portuários

Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996 e fica estrategicamente localizado próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 2042.

Setor: Transporte e Rodovias

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008 com prazo de 30 anos. Juntas, as linhas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.

Concessionaria das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo SA

A Via Mobilidade 8 e 9 é uma concessão comum de 30 anos (até janeiro de 2052) das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Atualmente, as linhas transportam 800 mil passageiros por dia, através de 74km de extensão e 44 estações (42 operacionais e 2 em construção).

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia é responsável pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.

Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A

A concessionária administra 9 rodovias da região do Triângulo Mineiro. A concessão iniciou em outubro de 2022 e é uma concessão Estadual, com a SEINFRA/MG sendo a reguladora. O contrato de concessão tem vigência até 2053. É uma importante malha rodoviária para o transporte da produção agrícola do sudoeste de Minas Gerais para São Paulo e portos do Sul do Brasil. É controlada pela holding Grupo EPR, que possui como acionistas o Grupo Equipav e a Perfin Infra.

Setor: Transporte e Rodovias (cont.)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163, que atravessa o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022 e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

A Intervias consiste de 5 rodovias, que totalizam um total de 375 km, ligando municípios do interior de São Paulo. A região é forte no transporte de produtos agrícolas e industriais. O contrato de concessão tem vigência até 2039. A Intervias é hoje uma concessão já madura e representa o maior percentual de receita da Arteris atualmente.

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

O Grupo Ecorodovias é uma das principais concessionárias de rodovias do Brasil, atuando na gestão e operação de estradas e terminais de carga desde 1999. Entre os ativos mais importantes do grupo, estão as concessões de importantes rodovias, como a BR-101 e a BR-116, que desempenham um papel crucial na mobilidade e no escoamento de produtos no país.

Setor: Transporte e Rodovias (cont.)

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO CAFÉ SPE S.A

A Concessionária é responsável pela administração e operação do lote rodoviário Varginha-Furnas, em Minas Gerais. O contrato de concessão, assinado em 12 de agosto de 2023, tem duração de 30 anos a partir de sua efetivação em 23 de outubro de 2023. A concessão abrange 432,8 km de rodovias, incluindo trechos das MG-167, BR-265, LMG-863, CMG-491, BR-146 e CMG-369 . A cobrança de pedágios teve início em julho de 2024, com seis praças de pedágio instaladas ao longo do trecho. A empresa foi constituída em 18 de julho de 2023, com capital social de R$ 120 milhões.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

A Concessionária é responsável pela administração de 733 km das rodovias BR-116 (RJ/MG), BR-465 (RJ) e BR-493 (RJ), conectando o Rio de Janeiro a Minas Gerais. A concessão, assinada em 22 de agosto de 2022, tem vigência de 30 anos a partir de 22 de setembro de 2022, data em que também iniciou-se a cobrança de pedágio. O contrato prevê investimentos significativos em infraestrutura, incluindo a duplicação de 303 km de rodovias e a construção de 255 km de faixas adicionais. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou apoio financeiro de R$ 7,3 bilhões para essas obras, que beneficiarão 36 municípios nos dois estados.

DISCLAIMER

Nikos Gestão de Recursos Ltda. (“Nikos Gestão”) é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 21.769, de 09 de fevereiro de 2024. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Nikos Gestão não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR.

Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@nikosgestao.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@nikos.com.br

Telefone: 0800 774 2006